iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 480

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Biogás em ETE | Menos Otimismo | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO NA BAHIA VAI GERAR METADE DA ENERGIA COM O SEU PRÓPRIO BIOGÁS

Dimmi Amora, da Agência iNFRA

A Embasa, estatal de saneamento da Bahia, começa a construir sua primeira ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) num modelo em que o biogás será utilizado como fonte energética. A expectativa do projeto é que pelo menos metade da energia consumida na ETE seja produzida por esse método.

O projeto foi apresentado pelo diretor da companhia baiana, César Ramos, durante o evento Mostra de Cooperação Técnica Internacional, promovido pelo IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura), em Brasília.

Ramos chamou a proposta, que fez parte de um financiamento de R$ 19 milhões do instituto, num acordo de cooperação, como um novo modelo a ser desenvolvido para os sistemas de tratamento de esgoto no país, integrando tratamento de água, redução de emissões, produção de energia e reúso da água.

"Não estamos fazendo o tratamento de esgoto com todo o potencial que ele merece", afirmou Ramos, dizendo que o projeto tem capacidade para mudar a cultura operacional da empresa para uma nova era.

Energia subsidiando o saneamento

Segundo Ramos, o consumo de energia é um dos maiores custos para o setor de saneamento e será necessário fazer a integração entre os dois setores para que seja possível desenvolver as empresas de saneamento, produzindo o que ele chamou de subsídio cruzado. Ou seja, a geração de energia, que tem margens maiores, subsidia o saneamento, com margens menores.

No caso da Embasa, além da geração nas estações, seria possível também utilizar lagoas e terrenos da empresa para ampliar a produção de energia eólica e fotovoltaica. "As empresas de saneamento têm condições de serem autossuficientes em energia", afirmou Ramos.

Reúso da água

A ETE a ser construída fica da região de Camaçari. Além da geração de energia por biogás, a estação vai fazer um tratamento para reúso da água, o que também vai gerar economia para a companhia. Isso porque o esgoto da região hoje é despejado no mar por um emissário submarino de uma companhia privada.

Além de deixar de pagar pelo serviço de emissão, a água poderá ser reintroduzida na bacia da região, que tem sofrido com a redução da produção de água ao longo do tempo. Essa ETE deve ampliar a cobertura da região de 49% para 85%, beneficiando 400 mil moradores. Em toda a região atendida pela Embasa, a cobertura de saneamento está por volta dos 36%.

voltar para o topo

EMPRESAS MENOS OTIMISTAS COM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, DIZ SONDAGEM DA ABDIB

Dimmi Amora, da Agência iNFRA

A sondagem Barômetro da Infraestrutura Brasileira, realizada pela Abidb (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) e pela consultoria EY, aponta um menor otimismo dos agentes do setor privado em relação ao crescimento do país e aos investimentos no setor de infraestrutura no segundo semestre de 2019 em relação ao primeiro.

O levantamento é feito com 234 pesquisados e aponta que 48% avaliam um cenário favorável para a promoção dos investimentos no país nos próximos seis meses. No primeiro semestre, o levantamento encontrou 53% de respostas positivas. O número que cresceu foi de respostas mostrando um cenário desfavorável, de 18% para 24%. O cenário neutro ficou praticamente estável.

Esse número é um dos que mostram uma piora geral nas expectativas do setor em relação à primeira pesquisa desse tipo, que foi realizada no início deste ano. Os agentes do setor falam em piora nas expectativas de crescimento do país e também na de contratação de pessoal.

Energia perde a liderança

Houve uma mudança no levantamento em relação às áreas com maiores perspectivas de investimentos para o próximo ano. No primeiro semestre, a energia elétrica liderava o levantamento seguida de aeroportos e saneamento básico.

No levantamento realizado em setembro, o saneamento apareceu em primeiro, seguido da energia elétrica e depois o gás natural. No caso da energia elétrica, a queda na perspectiva de investimentos nos próximos seis meses foi de 10 pontos percentuais.

Nova concessões

Uma outra mudança de percepção foi em relação à expectativa por novas concessões e PPPs (parcerias público-privadas) para os próximos seis meses. A perspectiva de realização de investimentos pelo governo federal está 4 pontos percentuais menor que no início do ano. Já quanto a estados, essa expectativa subiu cinco pontos.

No entanto, as avaliações sobre o esforço de equipes de cada tipo de ente público e aproveitamento do potencial desse tipo de parceria melhorou em relação ao governo federal, mas está pior em relação a estados e municípios.

O levantamento mostrou pouca mudança em relação à percepção de risco jurídico e de qualidade da atuação dos órgãos de controle, ambos mal avaliados no levantamento.

Sobre a avaliação do atual governo na crise ambiental recente, a grande maioria respondeu que o problema é grave e que o governo demorou e deu resposta inadequada. O levantamento completo pode ser acessado neste link.

voltar para o topo

-

i DIÁRIO OFICIAL

Leilão - Despacho 3.166 da Secretaria Executiva de Leilões da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre o edital do leilão de transmissão 02/2019-ANEEL informou que as concessionárias de transmissão Chesf, Copel-GT e Furnas não atendem ao requisito de habilitação técnica.
Geradores - A ANEEL autorizou o início de operação comercial de unidades de cinco geradoras e de operação de testes de outras duas. Os nomes estão neste link.
UFV - A ANEEL autorizou a Usina de Energia Fotovoltaica Solatio Varzea a implantar duas UFVs com 45 MW cada em Várzea da Palma (MG).

voltar para o topo

-

i FIQUE DE OLHO

Feriado - Devido ao feriado da Proclamação da República, os boletins da **Agência iNFRA** não vão circular nesta sexta-feira (15). A circulação será retomada na segunda-feira (18). Notícias urgentes serão enviadas via aplicativo de mensagem pelo celular. Caso seja assinante e não tenha seu telefone cadastrado, peça o seu cadastramento à nossa equipe.
Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (14), às 9h30, da 11ª Cúpula de Líderes do BRICS, no Palácio Itamaraty. Às 15h00, reúne-se com o ministro Onyx Lorenzoni, da Casa Civil, no Palácio do Planalto
Acordo de Cooperação - SPIC Brasil, Grupo Prumo e Siemens AG formalizaram acordo de cooperação para o desenvolvimento de projetos de energia no Brasil. A assinatura ocorreu durante a reunião do BRICS, em cerimônia que contou com a presença dos principais executivos das companhias envolvidas.

Consulta Pública - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, na terça-feira (12), abertura de consulta pública para debater alterações dos limites dos indicadores de continuidade de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) referentes à permissionária Cerpro (Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão), localizada em São Paulo (SP). As contribuições podem ser enviadas até o dia 27 de dezembro para o e-mail cp032_2019@aneel.gov.br.

Recorde de Geração - Novos recordes de geração de energia eólica e solar foram registrados na última terça-feira (12) no Nordeste. A energia eólica bateu recorde de geração instantânea (pico), gerando 9.755 MW às 22h, com fator de capacidade de 83,2%. O montante foi suficiente para atender 78,8% da carga da região na hora do recorde. O último recorde de energia eólica havia ocorrido em 23 de setembro.

Capacidade Solar - A América Latina e o Caribe podem aumentar sua capacidade solar instalada em um fator de 40 vezes até 2050. É o que afirma um novo relatório da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, na sigla em inglês). Com investimentos anuais superiores a US$ 7 bilhões, levariam a capacidade instalada da região a subir dos atuais 7 GW para mais de 280 GW em meados do século. O estudo completo está disponível neste link.

Redução de Vazão da UHE Jurumirim - Em função de poucas chuvas e vazões abaixo do esperado para os reservatórios da bacia do rio Paranapanema, que perpassa São Paulo e Paraná, a ANA (Agência Nacional de Águas) passou a reduzir, desde a última segunda (11), o escoamento hídrico da hidrelétrica de Jurumirim, passando de 147 m³/s para 60 m³/s. A medida busca recuperar parte do armazenamento até o fim deste mês. No próprio dia 11, a usina acumulava 16,07% de seu volume útil, menor capacidade registrada nesta época do ano desde 2010.

Consumo de Energia - A CPFL Energia estima que o consumo de energia neste ano deverá ficar 1,5% acima do reportado pela empresa no ano passado. Um dos motivos é a recente retomada da demanda que a empresa vem registrando desde o final de outubro e novembro. A companhia apontou que entre os motivos para esse aumento está a questão climática, com temperaturas acima da média.

Lucro Copel - A Copel teve lucro líquido de R$ 613,5 milhões no terceiro trimestre do ano. O valor é 42,4% superior aos R$ 430,9 milhões que registrou no mesmo período do ano passado. A receita operacional teve um recuo de 1,3%, saindo dos R$ 4,3 bilhões no terceiro trimestre de 2018 e ficando em R$ 4,25 bilhões. O resultado ebitda é de R$ 1,2 bilhão, crescendo 40,5% em relação ao alcançado no ano passado. No trimestre, o mercado teve alta de 1,6%, com 7.342 GWh.

CPFL Energia - A CPFL Energia apresentou um lucro líquido de R$ 748 milhões no terceiro trimestre do ano, aumento de 19,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado de 2019, o volume reportado pela elétrica é de ganhos de R$ 1,9 bilhão, crescimento de 26,5% ante 2018. O resultado ebitda no trimestre ficou em R$ 1,6 bilhão, 4,5% acima de 2018, e desde janeiro acumulou R$ 4,7 bilhões, nível 8,6% acima do verificado em 2018.

Equatorial Energia - A Equatorial Energia fechou o terceiro trimestre de 2019 com lucro líquido de R$ 459 milhões, valor 75,2% acima dos R$ 262 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Com destaque para o ebtida, que chegou a R$ 1 bilhão, mostrando crescimento de 79,2% na comparação anual, fortemente impactado pela aplicação das normas internacionais de contabilidade – IFRS sobre os ativos de transmissão.

BBCE - O BBCE, plataforma de negociação eletrônica de energia, registrou em outubro um volume negociado de 16.726 GWh, sendo que foram fechados 12.822 contratos na boleta e 3.940 no balcão, totalizando um volume financeiro de R$ 4 bilhões. Este foi o segundo melhor mês de 2019 em volume de negociação.

Clean Energy Innovation Hub - A CTG Brasil assinou um acordo de cooperação com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para a criação do Clean Energy Innovation Hub. A iniciativa tem como foco projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que contribuem com a geração de energia limpa. O investimento inicial previsto para os próximos cinco anos é de R$ 100 milhões.

voltar para o topo

-

i CLIPPING

TAG quer investir em estocagem de gás e integração
Controlada pela francesa Engie, empresa avalia integrar suas malhas a dois terminais de GNL. (Valor)

Bolívia preocupa donas de gasodutos
Executivos de transportadoras veem riscos para importação direta. (Valor)

Mercado prevê prejuízo da Braskem no 3º tri
Expectativa média é de perda líquida de R$ 293,4 milhões, frente ao lucro de R$ 1,3 bilhão apurado no terceiro trimestre do ano passado. (Valor)

State Grid espera modelo de venda para definir disputa pela Eletrobras
Companhia já definiu que vai participar do leilão de linhas de transmissão da Aneel marcado para o dia 19 de dezembro. (Valor)

Megaleilão marca virada na indústria de petróleo
Evento "E Agora, Brasil?", do "Globo e do Valor, com parceria da CNC, debate impactos das licitações. (Valor – Suplementos)

Atração de investidores requer mudança do modelo de licitação
Especialistas dizem que formato de concessão pode acelerar produção no país. (Valor – Suplementos)

Desenvolvimento do capital humano
Segundo a ANP, investimentos do setor em P&D podem chegar a R$ 5 bilhões por ano. (Valor – Suplementos)

Leilões na mudança
É essencial alterar a legislação para que o petróleo beneficie as futuras gerações. (O Estado de S. Paulo – artigo)

Gás boliviano pode ser substituído por GNL em plano de contingência
Estatal YPFB avisa Brasil e Argentina sobre risco de que invasões atrapalhem cumprimento de contrato para fornecer produto. (O Globo)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga, Lucas Santin e Tales Silveira. **Redação:** Rodrigo Zuquim
Estagiária: Luana Dorigon **Colaboradores**: Gabriel Tabatcheik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|